

**ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAS-
TELO DE PAIVA, REALIZADA NO
DIA 27 DE FEVEREIRO DE 2014.**

No dia vinte e sete de Fevereiro de dois mil e catorze, nesta Vila de Castelo de Paiva, no edifício dos Paços do Município, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência Gonçalo Fernando da Rocha de Jesus, Presidente da Câmara, com as presenças do Vice-Presidente, António dos Santos Rodrigues, e dos Vereadores Norberto dos Santos Rodrigues Moreira, Cláudia Vanessa da Silva Rodrigues Pereira, José Manuel Moreira de Carvalho, e Luís Filipe Cardoso Valente.

Secretariou a reunião o Chefe da Divisão de Administração Geral, Vasco André Moreira Pimenta.

Eram dez horas e trinta e cinco minutos, quando o Senhor Presidente da Câmara, declarou aberta a reunião.

Faltou por motivo justificado a Vereadora Judite Manuela de Castro Rocha Quintas.

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

O Sr. Presidente da Câmara deu início à reunião justificando a falta da Vereadora Judite Quintas por motivos profissionais.

Deu nota que no seguimento do que tinha assumido na última reunião de Câmara em relação à situação da extensão de saúde de Sardoura, que tinha agendado uma reunião da Comissão de Saúde para dia 14 de Março, às 10:30.

De seguida deu a palavra aos senhores Vereadores que quisessem intervir.

A Vereadora Vanessa Pereira usou da palavra solicitar o agendamento da reunião da Comissão de Saúde para outra data, porque à semelhança do que tinha já dito anteriormente, a sua vida profissional nem sempre lhe permite ter a possibilidade de vir às reuniões nas datas agendadas.

O Vereador José Manuel Carvalho usou da palavra para felicitar a atleta Joana Nogueira do Taekwondo Clube Paivense, que se sagrou campeã nacional sénior.

Informou que no fim-de-semana de 1 e 2 de Março, se vai realizar o “4º. Fim-de-Semana Gastronómico”, em parceria com o “Turismo do Porto e Norte de Portugal”. Disse que aderiram sete restaurantes a esta iniciativa, que vão praticar um desconto de 10% no preço do prato escolhido para este ano, e que é dedicado ao “Anho assado” e à “Sopa Seca”.

Deu nota que se vão realizar um conjunto de iniciativas de festejo do Carnaval organizadas pela Câmara Municipal: na Sexta-feira, dia 28, decorre o desfile de Carnaval infantil; na Segunda-Feira, dia 3 de Março, realiza-se o desfile de Carnaval sénior e na Terça-Feira, dia 4 de Março, em parceria com a ACI – Associação Comercia e Industrial de Castelo de Paiva, decorrerão uma série de actividades de festejo desta data.

Informou que já se encontra em funcionamento o novo sítio de internet da Câmara Municipal, que foi desenvolvido em duas vertentes: vertente viver e vertente visitar. Disse que se trata de um processo dinâmico que está a ser desenvolvido e aperfeiçoado, tornando o sítio de internet mais intuitivo e ligado a novas ferramentas, como por exemplo, às redes sociais.

Convidou os Senhores Vereadores a visitarem o novo sítio de internet da Câmara Municipal e a enviarem os seus contributos para o tornar melhor.

O Vereador Norberto Moreira usou da palavra para dizer que foi impossível estar presente nas duas últimas reuniões de Câmara e pediu desculpa pelo facto.

Deu os parabéns pelo novo sítio de internet da Câmara Municipal, que está muito mais intuitivo, referindo que vai fazer propostas para o melhorar.

Felicitou o Município de Cinfães pela iniciativa que tomou de dinamização da agricultura naquele concelho. Disse que Castelo de Paiva deve

olhar para a agricultura enquanto sector estratégico importante para o concelho, tendo lançado esse desafio ao executivo em permanência.

A Vereadora Vanessa Pereira interveio novamente para se associar aos parabéns dirigidos à atleta Joana Nogueira do Taekwondo Clube Paivense, que se sagrou campeã nacional sénior.

Solicitou novamente os custos e os critérios de selecção dos estágios que estão a decorrer na Câmara Municipal.

Informou que dirigiu um requerimento ao Sr. Presidente da Câmara a solicitar a acta de acusação deduzida contra o arguido Osvaldo Gabriel no respectivo processo disciplinar, assim como o requerimento de suspeição.

Solicitou a consulta do relatório da inspecção da IGF – Inspecção-Geral de Finanças, bem como, do respectivo contraditório.

Sobre a reunião da Comissão de Saúde a realizar no 14 de Março, às 10.30, reiterou que é uma hora que colide com as suas obrigações profissionais, tendo solicitado o agendamento de novo horário.

Perguntou sobre quem vai estar presente na reunião?

O Vereador Filipe valente usou da palavra para solicitar os dados relativos às viaturas e motoristas que efectuam os transportes escolares?

Deu nota que a Junta de Freguesia de Real estava a intervir na parte inferior do edifício da EB1 do Adro.

Perguntou se tinha sido feito algum protocolo com a Câmara Municipal, porque estavam lá algumas associações a ocupar o espaço e queria saber qual o seu destino?

Perguntou também qual a autonomia da Junta de Freguesia de Real para intervir naquele espaço?

Disse que desde que tomou posse como Vereador em Novembro passado, a Vereadora Judite Quintas só tinha vindo a uma reunião de Câmara. Disse que não sabia se era normal, e que se assim não fosse, provavelmente seria melhor mudar o horário das reuniões de Câmara.

O Sr. Presidente da Câmara usou da palavra para referir que sobre o novo sítio de Internet da Câmara Municipal, que estão disponíveis a

receber contributos para melhorar a página. Felicitou o Vereador José Manuel Carvalho pelo trabalho realizado neste âmbito.

Quanto ao apoio á agricultura, disse que a Biblioteca Municipal tem um espaço de apoio aos agricultores, e que depois da reestruturação do Mercado Municipal, irão fazer algumas alterações que permitirão criar melhores condições a este nível. Referiu ainda que estão a estudar com um banco um produto a apresentar à Câmara Municipal para financiamento da actividade.

Em relação aos documentos solicitados pela Vereadora Vanessa Pereira no âmbito do referido processo disciplinar, disse que foi nomeado novo instrutor que vai informar se pode ou não disponibilizar as peças requeridas.

Sobre o relatório da IGF – Inspecção-Geral de Finanças, disse que vai disponibilizar o relatório definitivo.

Quanto à reunião da Comissão de Saúde, disse que ia ver se havia possibilidade de proceder à alteração da data. Referiu que ia convocar o Sr. Coordenador da Unidade de Saúde de Castelo de Paiva e o responsável pela Extensão de Saúde de Oliveira do Arda.

Relativamente aos transportes escolares, respondeu que deu indicações aos serviços para fazerem esse trabalho.

Em relação aos trabalhos que estão a ser feitos escola EB1 do Adro, confirmou a sua realização, mas que não tinha informações quanto ao tratamento que estava a ser dado ao movimento associativo, mas que presumia que a situação estivesse acautelada, pois era a Junta de Freguesia quem estava a conduzir os trabalhos.

Concluiu a sua intervenção, referindo que as ausências da Vereadora Judite Quintas às últimas reuniões de Câmara, decorrem da sua vida profissional.

O Vereador Norberto Moreira interveio novamente para dizer que o gabinete que existe na Biblioteca Municipal para apoio à agricultura é uma extensão do de Arouca, mas que os serviços que prestavam eram muito limitativos para as necessidades da nova realidade agrícola em

Castelo de Paiva. Referiu que em relação à linha de financiamento com a banca, que era um assunto muito interessante, e manifestou a sua total disponibilidade para reunir ou discutir alguns aspectos importantes que podiam alavancar a agricultura no concelho.

O Vereador Filipe Valente interveio novamente para dizer que concordava com o Vereador Norberto Moreira na referência que fez ao Gabinete da Agricultura na Biblioteca Municipal.

Sobre a Vereadora Judite Quintas, disse que apesar de ter o pelouro da saúde, que nunca esteve presente nas reuniões em que se abordou o assunto, tendo mostrado novamente a disponibilidade dos Vereadores do PSD para alterarem o horário das reuniões de Câmara.

Quanto à escola EB1 de Adro, perguntou novamente se Junta de Freguesia de Real tem autonomia para fazer as obras?

A Vereadora Vanessa Pereira usou novamente a palavra para perguntar quem é o novo instrutor do processo disciplinar?

Referiu que acha estranho que não possam consultar o relatório da IGF – Inspeção-Geral de Finanças, e a resposta ao mesmo.

Sobre a reunião da Comissão de saúde, disse que presumia que o Sr. Presidente da Câmara iria manter a sua posição e não ia convocar a Sra. Directora do ACES – Agrupamentos de Centros de Saúde, o que se achava estranho porque tinham de discutir os problemas com todos os intervenientes.

Perguntou se os Senhores Presidentes das Juntas de Freguesia iriam ser convocados?

O Sr. Presidente da Câmara usou novamente a palavra para dizer que o que se está a fazer na escola do Adro é o que se fez noutras escolas, noutras freguesias, com as intervenções de manutenção e melhoria desses espaços a serem realizadas pelas respectivas Juntas de Freguesia. Sobre a Vereadora Judite Quintas, respondeu que entendia que o Vereador Filipe Valente desconhecesse a vida de um médico, e que não havia desrespeito por parte da Vereadora para com o órgão Câmara Municipal.

Relativamente ao relatório da IGF – Inspeção-Geral de Finanças, disse que vai cumprir escrupulosamente com a lei.

No que concerne à reunião da Comissão de Saúde, reiterou o que disse anteriormente, referindo que não tem condições para falar com a Sra. Directora do ACES – Agrupamentos de Centros de Saúde. Disse também que ia convocar os Senhores Presidentes de Junta.

Em relação ao novo instrutor do processo disciplinar anteriormente referido, respondeu que pertence aos quadros da Câmara Municipal de Lou-sada, mas que não se lembrava do nome.

A Vereadora Vanessa Pereira interveio novamente para dizer que lamentava que um Vereador da Câmara Municipal não pudesse consultar o relatório da IGF – Inspeção-Geral de Finanças.

Sobre a reunião da Comissão de Saúde, pediu novamente para se ter em atenção o horário da mesma. Disse que o Sr. Presidente da Câmara ao não reunir com a Sra. Directora do ACES – Agrupamentos de Centros de Saúde, se estava a demitir de defender os interesses dos Paivenses, que no momento passam por fazer uma proposta para repor o serviço de saúde de Sardoura.

Referiu ainda que existe um problema para o qual tem de encontrar uma solução, e que se o problema é o Sr. Presidente da Câmara não reunir com a Sra. Directora do ACES – Agrupamentos de Centros de Saúde, que o faça então o Sr. Vice-Presidente da Câmara, ou o Vereador José Manuel Carvalho, para que os direitos das populações sejam assegurados, ou então, que reúna a Vereadora do Pelouro da Saúde com a Sra. Directora do ACES – Agrupamentos de Centros de Saúde, porque até têm pontos em comum.

O Vereador Filipe Valente usou novamente a palavra para pedir que ficasse em acta que o Sr. Presidente da Câmara não respondeu se a Junta de Freguesia de Real tem autonomia legal para fazer a intervenção. Lamentava, e concluía, que dois dos três dirigentes das Associações que estavam a usufruir daquele espaço eram do PSD, e que de repente os expulsaram de lá para fora.

O Sr. Presidente da Câmara interveio pela última vez para reiterar que o que está a ser feito na escola do Adro é o que é feito noutras Juntas de Freguesia, no espírito de colaboração que deve existir. Disse que desconhecia o tratamento que estava a existir entre a Junta de Freguesia de Real e o movimento associativo, mas que iria dar nota ao Sr. Presidente da Junta de Real do conteúdo da intervenção do Vereador Filipe Valente.

Sobre a questão da saúde, disse que mantém a disponibilidade para discutir com o Ministério da Saúde, mas que relativamente à Sra. Directora do ACES – Agrupamentos de Centros de Saúde, que por razões de natureza óbvia não o iria fazer.

Concluiu, referindo que não deixa de fazer o trabalho que tem de fazer, mas que mas havia questões de princípio das quais não ia abdicar, e não era uma questão de capricho.

PERÍODO DA ORDEM DO DIA.

1. - RESUMO DIÁRIO DE TESOUREARIA.

A Câmara Municipal tomou conhecimento das disponibilidades de tesouraria no dia 26 de Fevereiro de 2014, cujo saldo totaliza a quantia de 2.532.540,95 euros.

2. - ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DE 27 DE FEVEREIRO. APROVAÇÃO.

Presentes as actas das reuniões em epígrafe, de que foram previamente distribuídos exemplares a todos os membros da Câmara Municipal.

A Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, aprová-la.

3. - OBRAS MUNICIPAIS.

Retirado.

4- OBRAS PARTICULARES.

4.1 – PROCESSO 99/2004. ISENÇÃO DE TAXAS, AO ABRIGO DO REGULAMENTO DE SOLIDARIEDADE SOCIAL.

Maria Emília Pereira de Sousa, residente no lugar de Valsoeiros, freguesia de S. Martinho, solicitou isenção de taxas no processo de licencia-

mento de obras que pretende levar a cabo na sua habitação, em virtude dos poucos recursos económicos que detém.

Os serviços confirmam a situação sócio-económica de precaridade e informam de que se enquadra no Regulamento de Solidariedade Social, mais propriamente, no n.º.2, do artigo 5.º., pelo que propõem a isenção de taxas de urbanismo.

A Vereadora Vanessa Pereira usou da palavra para pedir que ficasse em acta que não recebeu qualquer documento de suporte à agenda de trabalhos.

O Vereador José Manuel Carvalho respondeu que face à data das informações, que os serviços as deveriam ter enviado atempadamente aos Senhores Vereadores, tendo pedido desculpa.

A Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, isentar de taxas de urbanismo o presente processo, ao abrigo do Regulamento de Solidariedade Social.

5- LOTEAMENTOS URBANOS E OBRAS DE URBANIZAÇÃO.

5.1 – PROCESSO 212/2012. MANUEL EDUARDO DE AMORIM RIBEIRO NETO.

Presente processo relativo a operação de loteamento a levar a cabo na Zona Industrial de Felgueiras – Sobrado, para a constituição de quatro lotes urbanísticos.

Embora tenha sido prática corrente, sujeitar a consulta pública processos de idêntica natureza, esta só é obrigatória quando a operação de loteamento exceder os limites previstos no n.º2, do artigo 22.º. do DL. 555/99, de 16 de Dezembro, com as ulteriores alterações, o que não é o caso.

Deste modo, e como ainda não existe regulamento municipal que determine regras diferentes, os serviços propõem a dispensa de prévia discussão pública do licenciamento da operação de loteamento.

Mais propõem, que futuros licenciamentos de operações de loteamento, sejam dispensados de discussão pública, desde que não excedam os limites fixados no n.º.2, do artigo 22.º., do citado Decreto Lei.

Analísado o processo a Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, aprovar a operação de loteamento, dispensando-a de sujeição a discussão pública.

Mais deliberou que futuros licenciamentos de operações de loteamento, sejam dispensados, também, de discussão pública, desde que não excedam os limites fixados no nº.2, do artigo 22º., do DL. 555/99, de 16 de Dezembro e suas alterações.

6. - SUBSÍDIOS E APOIOS A DIVERSAS ENTIDADES.

Retirado.

7. – TRANSPORTE SOLIDÁRIO. ACORDO DE PARCERIA.

O transporte de utentes para os diversos centros de apoio à saúde, tem vindo a ser assegurado pela Câmara Municipal, que contratualizou aquele serviço com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castelo de Paiva.

Havendo necessidade de continuar a prestar aquele apoio à população, é proposta a renovação do protocolo de transporte solidário, através de um acordo de parceria com aquela Associação, pelo período de um ano, sendo renovado automaticamente por igual período, desde que não seja denunciado pelas partes.

A Vereadora Vanessa Pereira usou da palavra para solicitar as listagens actualizadas do transporte solidário.

Disse que o hospital de Amarante está contemplado neste acordo, mas que ainda falta incluir o hospital de Aveiro, que tem sido uma das solicitações dos Paivenses. Pediu para que esse hospital fosse incluído na próxima vez.

Solicitou o envio dos documentos de suporte aos pontos que foram discutidos na reunião de Câmara.

O Sr. Presidente da Câmara usou da palavra para dizer que o hospital de Aveiro não foi incluído porque não faz parte da rota dos transportes feitos pelos Bombeiros Voluntários de Castelo de Paiva. Referiu que no entanto, podem haver situações excepcionais cujo transporte pode ser solicitado àquela associação.

Concluiu, referindo que esta é uma iniciativa que tem vindo a ser replicada por outros municípios, o que revelava que a Administração Central se tem demitido dessa responsabilidade, o que impede que muitos portugueses tenham condições para terem acesso aos cuidados de saúde.

A Câmara Municipal deliberou através de votação nominal de que resultou unanimidade, aprovar a minuta de acordo com a parceria com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Castelo de Paiva, bem como autorizar o Presidente da Câmara a outorgar o respectivo acordo, em representação do Município.

8- DESPACHOS PROFERIDOS NO USO DA COMPETÊNCIA DELEGADA.

A Câmara Municipal tomou conhecimento dos despachos proferidos no uso da competência delegada: Projecto de arquitectura: R.929; Projectos de especialidade: R.894, R.55; Prorrogação de prazo: R.47, R.65, R.75, R.69; Espectáculo circense: R.42; Certidão: R. 59, R.68, R.85, R.86, R.87; Autorização utilização: R.721, R.74, R.63, R.64, R.91, R.99; Averbamento: R.878, R.2, R.80, R.100; Declaração de instalação: , R.899, R.777, R.1; Salão de cabeleireiro: R.41; Café Mini-Mercado Feitoria: R.35, Emissão de alvará: R. 66, R.72, R.90, R.73, R.76; Montagem de rede de distribuição de combustíveis: R.70.

PERÍODO DESTINADO À INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.

Não houve intervenientes.

Por último, deliberou a Câmara Municipal aprovar a acta da presente reunião em minuta, nos termos e para os efeitos previstos no artigo 57º. da Lei 75/2013, de 12 de Setembro, e que vai ser lançada no respectivo livro de actas.

E não havendo mais nada a tratar, o Presidente da Câmara declarou encerrada a reunião, pelas onze horas e trinta e cinco minutos, da qual, para constar, se lavrou a presente acta, que vai ser assinada.

E eu,

, a redigi e subscrevi.

O Presidente,

RO. 27 Fevereiro 2014.

Os Vereadores,
